

Acesso à água potável: uma prioridade da Bolívia



Por: Maria Josefina Arce

O presidente da Bolívia Evo Morales desde que assumiu o poder trata de garantir água tratada e saneamento ao maior número possível de cidadãos, levando em conta que os governos anteriores nunca prestaram atenção a esta demanda popular, um direito humano essencial.

O país sul-americano conta com notáveis recursos hídricos, tanto na superfície quanto subterrâneos, porém estes não eram totalmente aproveitados antes de 2006 para conduzir o precioso líquido à população toda atenuando assim as duras estiagens derivadas da mudança climática.

É verdade que há muitas coisas a serem feitas e que a falta de água castiga alguns departamentos, porém o governo de Evo Morales vem trabalhando duro para resolver esse problema. Hoje em dia, mais de nove dos onze milhões de habitantes já tem acesso à água.

Este resultado, que ainda não satisfaz as autoridades, foi obtido graças ao forte investimento feito nesse setor desde 2006, estamos falando em perto de dois bilhões de dólares.

O diretor-geral de Água Potável e Esgoto Sanitário, Edwin Laruta, declarou que esse orçamento permitiu ampliar a cobertura de água no país de 46 por cento a mais de 85 por cento nos 12 anos de gestão do

presidente Morales.

O dinheiro foi utilizado para a construção de sistemas de água potável, esgotos, estações de tratamento e irrigação a fim de garantir a produção de alimentos e, assim, a segurança alimentar dos bolivianos.

Nessa direção, destaque para os programas sociais que estão sendo implementados pelo governo de Morales: Mais investimento para água – Minha água, que beneficia mais de 450 mil famílias, uns dois milhões de pessoas nos 339 municípios do país desde que foi implementado.

Este programa – que se encontra na 5ª fase - permitiu chegar a regiões que não contavam para os governos anteriores.

Vale recordar que o trabalho é realizado pelo governo central em parceria com os governos departamentais e municipais, com eles são elaborados os projetos com base nas necessidades da população local.

Várias vezes, o mandatário boliviano afirmou que os serviços básicos devem ser públicos e não um negócio privado para enriquecer um punhado de pessoas.

A Bolívia está trabalhando para que todos os cidadãos, sem exceção, tenham acesso à água. Sem dúvida, é um processo ambicioso traçado até 2025, ciente de que alcançar essa meta significará notável melhora do padrão de vida e saúde dos bolivianos.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/177650-acesso-a-agua-potavel-uma-prioridade-da-bolivia>



Radio Habana Cuba